

CAMPO INTERASSISTENCIAL EM EAD (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *campo interassistencial em EaD* é a metodologia parapedagógica de ensino virtual, fundamentada na instalação intencional de atmosfera tarística a distância, *online*, de caráter multidimensional, educativo e terapêutico, sustentada pelo holopensene de equipins e equipexes de apoio e docentes, em coadjuvação e benefício das conscins alunas e consciexes participantes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *campo* vem do idioma Latim, *campus*, “campo; campina cultivada; planície; terreno plano; território; terreno extenso fora do povoado; assembleias do povo”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* deriva igualmente do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O termo *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. A palavra *ensino* provém do mesmo idioma Latim, *insignare*, “pôr marca; distinguir; assinalar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *distância* originase igualmente do idioma Latim, *distantia*, “distância; afastamento”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Campo interassistencial em curso *online*. 2. Campo interassistencial de curso virtual. 3. Ambiente interassistencial em EaD. 4. Campo parapsíquico interassistencial em teleeducação. 5. Ambiente de confluência pensênica tarística virtual. 6. Atmosfera pensênica evolutiva de telensino.

Arcaismologia. O vocábulo *egrégora* não é registrado oficialmente na língua portuguesa. O uso arcaico é proveniente de linhas de conhecimento e grupos religiosos e pode descrever o resultado dos pensenes durante reunião desses grupos ou da conexão da consciência com esses campos de ideias específicas, ou seja, o holopensene formado.

Neologia. As 4 expressões compostas *campo interassistencial em EaD*, *campo interassistencial preliminar em EaD*, *campo interassistencial instalado em EaD* e *campo interassistencial posterior em EaD* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Campo energético projeciológico. 2. Campo psicossomático. 3. Campo retrocognitivo. 4. Campo energético de *Poltergeist*. 5. Campo de atividade conscienciológica presencial. 6. Campo energético parareurbanológico. 7. Campo de *laboratório conscienciológico*. 8. Energosfera pessoal. 9. Campo de reunião *online*.

Estrangeirismologia: o *cyberspace* educacional; o *meet* tarístico; o *link* bioenergético; a *Word Wide Web* (WWW) promovendo a integração durante isolamento sanitário.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à tares multidimensional.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pensenes derrogam distâncias*. *Pensene: atracadouro interdimensional*. *Pensene: hiperlink presencial*. *Notebook: veículo interconectivo*.

Ortopensatologia: – “**Dimener**. De acordo com a Parapercepciologia, o campo bioenergético é a *boca de forno* de onde são gerados os parafenômenos de toda natureza, procedentes da **dimensão energética**, ou a *dimener*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paradidática; o holopensene da Educação a Distância; o holopensene pessoal da tares multidimensional; os didactopensenes; a didactopen-senidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os as-

sistenciopenses; a assistenciopensenidade; o holopense das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o materpense da interassistência.

Fatologia: os cursos de Conscienciologia em EaD; a tares *online*; a oportunidade de interassistência a distância; o estabelecimento de protocolos e padrões de qualidade institucionais para transmissão de aulas EaD; a presença das equipes de *Tecnologia da Informação* (TI) favorecendo o uso das plataformas de cursos *online*; a reunião e escolha da equipin promotora do evento EaD interassistencial; a criatividade das abordagens de *marketing* para a captação dos alunos; o perfil dos membros da equipin sinérgico à necessidade evolutiva do aluno; a reunião dos membros da equipin docente e de apoio do curso a distância das mais variadas mesologias do Planeta; os critérios profiláticos de escolha das plataformas tecnológicas de transmissão dos cursos; os treinamentos nas tecnologias necessárias; o critério de ao menos 2 membros da equipe compartilhar da mesma habilidade técnica nos procedimentos da realização do curso virtual; a profilaxia de manutenção e implementação de medidas de segurança no uso dos equipamentos pessoais de transmissão; a atenção à padronização das abordagens linguísticas na tradução simultânea; os cursos conscienciológicos em língua inglesa para captação de alunos originários de outros países; os reencontros de destino proporcionados pela plataforma de curso interassistencial remoto; a atualização e socialização dos diversos patamares evolutivos das conscins participantes do curso interassistencial EaD; a adaptação de abordagem pedagógica mais adequada à necessidade do aluno; as novas frentes de trabalho contribuindo para a consecução dos objetivos assistenciais das *Instituições Conscienciocêntricas*; o *know-how* evolutivo adquirido com as novas modalidades interassistenciais; a opção de lucidez no “mar” de inutilidades da *Internet*; a socialização do conhecimento evolutivo de modo instantâneo e sem fronteiras; a expansão planetária da Neociência *Conscienciologia* por meio das plataformas digitais.

Parafatologia: o campo interassistencial em EaD; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a equipex especializada no tema do curso *online*; a formação do pré-campo; a instalação anímica de campo energético momentos antes do início da aula para a sustentação até o final da tarefa; o campo energético mais ostensivo proporcionando inúmeras experimentações e parapercepções aos partícipes da atividade *online*; a assistência às consciex das mais diversas paraprocedências atraídas pelo tema explanado; as percepções energéticas paradidáticas; a assistência energética centrífuga a partir do epicentro docente do curso; a sustentação do campo interassistencial em EaD pelo docente, configurando a “chapa quente” do posicionamento pessoal multidimensional; o campo interassistencial *online* assentado no equilíbrio holossomático do professor epicentro; o campo energético informe necessário à assistência *online*; a condição energética pessoal dos membros da equipin sendo anteparo inicial da parassegurança ao docente; o amparo de função; as inspirações do amparo extrafísico à equipin, assegurando a transmissão; as exteriorizações energéticas favorecendo a parassegurança e o desassédio; a atenção energoparapsíquica em todas as fases do campo; a paraassepsia realizada pelo docente ao final da aula.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin lúcida–equipex acoplada*; o *sinergismo docente–monitor–aluno* formando campo propício à atividade; o *sinergismo esforços tarísticos atratores–discentes assistíveis*; o *sinergismo campo interassistencial–psicosfera pessoal*; o *sinergismo exemplarismo pessoal docente–necessidade tarística discente*; o *sinergismo tecnologias de transmissão online–paratecnologias de distribuição energética*; o *sinergismo intenção interassistencial–amparabilidade extrafísica*; o *sinergismo fortalecimento da IC–neopatamar interassistencial grupal*; o *sinergismo chegada de voluntários especializados–amplificação da demanda assistencial atacadista multidisciplinar da IC*.

Principiologia: o *princípio da acessibilidade interassistencial*; o *princípio do Universalismo*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da Policarmologia*; o *princípio da Cosmoeti-*

cologia; o princípio da grupalidade; o princípio da primazia da nução cosmoética por parte da consciência isolada; o princípio cosmoético de exteriorizar as melhores energias no trabalho assistencial; o princípio da descrença (PD); o princípio da instantaneidade consciencial; o princípio das trocas energéticas inevitáveis nas interações.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código de conduta do docente conscienciológico.

Teoriologia: a teoria das energias conscienciais; a teoria do pensene; a teoria do holosoma; a teoria da Higiene Consciencial.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; a técnica de formação intencional do campo interassistencial; a técnica dos 20 EV's diários; a técnica do registro diário das parapercepções.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico a distância; o voluntariado da docência conscienciológica nas Instituições Conscienciocêntricas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Parapercepciologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Reeduacaciologia; o laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: o efeito desassediante da aula inaugural online; os efeitos energético e reflexivo pós-campo; o efeito libertador interconsciencial pensênico nas trocas pré-aula entre monitor e aluno; o efeito qualificador da "itinerância virtual" instantânea para o docente; o efeito do curso sobre o professor, sendo esse o primeiro assistido; o efeito da abordagem docente nas reciclagens do aluno; o efeito do holopensene abridor de caminho; o efeito reurbanizador da propagação atacadista da Conscienciologia.

Neossinapsologia: as aulas de Conscienciologia favorecedoras de neossinapses; as neossinapses necessárias para desenvolver e utilizar novas tecnologias; as paraneossinapses decorrentes das neointerações; as neossinapses oriundas do neoparadigma; as parapercepções precursoras de neossinapses.

Ciclologia: o ciclo expectativas interassistenciais—estofo energético tarístico—sentimento de dever cumprido pós-evento; o ciclo visão de futuro interassistencial da IC—planejamento—composição—realização de metas; o ciclo da formação da equipin; o ciclo da formação do neodocente a distância; o ciclo de autossuperação docente constante; o ciclo das atualizações tecnológicas.

Enumerologia: a parassegurança da tares online; a manutenção de holopensene online; a interfusão energética online; as parapercepções online; a exteriorização energética online; a iscagem lúcida online; a interassistência globalizada online.

Binomiologia: o binômio bastidor intrafísico—palco extrafísico; o binômio consecução do evento a distância—satisfação da realização grupal; o binômio aula interassistencial online—renovação intraconsciencial offline; o binômio docente porta-voz multidimensional—cons recuperáveis pelo discente.

Interaciologia: a interação aula online—parcipante presente a distância; a interação grupo de eventos—equipin do curso; a interação grupo de mensagens do curso—alunos matriculados; a interação equipe de monitoria—alunos; a interação metodologia parafenomênica—parapercepções; a interação sala de aula—sala de estar; a interação amparada professor-monitoria; a interação agente retrocognitor—paraprocedência discente; a interação relação de inscritos lista de tenepes docente.

Crescendologia: o crescendo blindagem pessoal—autodesassédio; o crescendo blindagem intrafísica—blindagem extrafísica; o crescendo aluno-voluntário-monitor-professor.

Trinomiologia: o *trinômio isolamento social–expansão holochacral–amplificação das parapercepções*; o *trinômio aluno-paraluno-amparador*; o *trinômio tecnológico Internet–plataforma digital–aplicativo de mensagem* possibilitante das aulas online.

Polinomiologia: o *polinômio autorreflexão–recéis–recins–neoconquista evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo foco na assistência / foco no egão*; o *antagonismo online / offline*; o *antagonismo integração / grupelho*; o *antagonismo inspiração amparada / omissão deficitária*; o *antagonismo prontidão assistencial / braços cruzados*; o *antagonismo socorro imediato planetário / socorro pandêmico mediato*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as bioenergias em evento online poderem produzir efeito similar ao presencial*; o *paradoxo de o isolamento poder gerar ampliação das interações*; o *paradoxo das intervenções extrafísicas onipresentes despercebidas pela maioria dos componentes no ambiente presencial*; o *paradoxo do diferencial da minipeça no maximecanismo evolutivo*; o *paradoxo de a mudança ser permanente*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *energocracia*; a *democracia do conhecimento*.

Legislogia: a *Lei do Marco Civil da Internet*, (Lei N. 12.965, de 23 de abril de 2014); a *Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD, Lei N. 13.709/2018)*; a *lei das sincronidades*; a *lei da demanda*; a *lei da retribuição*; a *lei do maior esforço na superação dos desafios pandêmicos globais*; a *lei da maxiproélix*.

Filiologia: a *interassistenciologia*; a *energofilia*; a *educacifilia*; a *amparofilia*; a *evolucifilia*; a *tecnofilia*; a *proexofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *interacifobia*; a *lucidofobia*; a *parapercepçiofobia*; a *autexpo-siciofobia*; a *projeciofobia*; a *comunicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome dos bastidores*; a *síndrome do perfeccionismo*.

Maniologia: a *mania de precisar saber tudo*; a *mania de deixar os preparativos da aula para última hora*; a *mania de chegar em cima da hora na aula*; a *mania de não abrir mão da ribalta*.

Mitologia: o *mito de a assistência só ocorrer in loco*; a *queda do mito de somente se formar campo energético em aula presencial*; a *desconstrução do mito de ocorrer desassédio exclusivamente com a prática energética*; a *superação do mito autoimposto de nunca ser bom o suficiente para fazer assistência*; o *mito da aula perfeita*; o *mito de a formação de turma ser realizada sem esforço holochacral*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *didaticoteca*; a *parafenomenoteca*; a *refutacioteca*; a *pedagogioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Holopensenologia*; a *Discernimentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Grupocarmologia*; a *Descrenciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Auto-pesquisologia*; a *Comunicologia*; a *Energossomatologia*; a *Paratecnologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *equipin docente*; a *equipex*; os *conselhos científicos das ICs*; os *colegiados das ICs*; o *grupo de voluntários da IC*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin parapsiquista*; a *turma de curso da Conscienciologia*; a *minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o *voluntário de IC*; o *coordenador de IC*; o *epicentro consciencial*; o *docente*; o *discente*; o *aluno jejuno*; o *lecionando veterano*; o *aulista*; o *estudante*; o *sempereprendente*; o *autodidata*; o *mediador*; o *monitor*; o *profissional de TI*; o *amparador de função*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *escritor*; o *intelectual*; o *pesquisador*; o *verbetógrafo*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; os *precursores da institucionalização da EaD*, o professor francês Charles Toussaint (1813–1877); o professor e editor alemão Gustav Langenscheidt (1832–1895).

Femininologia: a *voluntária de IC*; a *coordenadora de IC*; a *epicentro consciencial*; a *docente*; a *discente*; a *aluna jejuna*; a *lecionando veterana*; a *aulista*; a *estudante*; a *sempere-*

prendente; a autodidata; a mediadora; a monitora; a profissional de TI; a amparadora de função; a inversora existencial; a reciclante existencial; a escritora; a intelectual; a pesquisadora; a verbe-tógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a educadora estadunidense Anna Eliot Ticknor (1823–1896).

Hominologia: o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: campo interassistencial *preliminar* em EaD = a atmosfera holopensênica tarística formada antes do início do evento; campo interassistencial *instalado* em EaD = a atmosfera holopensênica tarística sustentada durante o evento; *campo* interassistencial *posterior* em EaD = a atmosfera holopensênica tarística remanescente após o evento, ao modo de *efeito halo*.

Culturologia: a cultura da Conscienciologia; a cultura da globalização; a cultura útil; a cultura universalista; a multicultural do acolhimento multidimensional; a multicultural da grupalidade; a cultura de abrir caminhos; a cultura cibernética; a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético; a cultura tarística; a cultura da itinerância online; a cultura da Tecnologia Educacional; a cultura do autodidatismo.

Procedimentologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, na ordem funcional, 11 procedimentos passíveis de experimentação pela conscin interassistente, para instalação e manutenção de campo homeostático tarístico a distância:

01. **Organização:** realizar a organização e limpeza do ambiente de transmissão de evento tarístico.

02. **Profilaxia:** prevenir os contrafluxos decorrentes dos processos de desassédios nos dias antecedentes ao início do evento, colocando o foco da atenção na lista de alunos inscritos, nas interações com a equipin, estabelecendo padrão pensênico homeostático.

03. **Testagem:** testar todos os equipamentos e procedimentos para acesso à plataforma virtual onde será realizado o curso.

04. **Indumentária:** utilizar vestimentas confortáveis, neutras e de cores claras no dia da aula, de modo a se caracterizar como membro da equipin de interassistência da IC promotora do evento.

05. **Alimentação:** fazer refeição leve e levar água em recipiente seguro para o manuseio durante o campo.

06. **MBE:** realizar as manobras básicas de energia a fim de instalar EV vigoroso no espaço de 1 hora, antes do início da transmissão.

07. **Assepsia:** exteriorizar energias, após o EV, com foco na limpeza energética do ambiente de transmissão, nos equipamentos, na operadora de *Internet*, na plataforma digital, nos alunos e na equipin, mentalizando acontecer o melhor para todos.

08. **Atenção:** manter atenção dividida, durante o evento, nos acoplamentos, na sinergia com a equipex, avaliar a necessidade de intervenção energética para iscagens lúcidas, mapear as repercussões holossomáticas e sinaléticas com foco na assistência.

09. **Interassistência:** prestar auxílio à equipin e aos alunos, disponibilizando material, fazendo esclarecimentos verbais oportunos e doação energética de modo anônimo.

10. **Alinhamento:** realizar reunião com a equipin após o fim da aula, para avaliação das ocorrências e acertos de melhoria na *performance* assistencial grupal e possível desassédio.

11. **Finalização:** registrar as informações necessárias a autopesquisa e mobilizar energias para desassimilação e assepsia do ambiente.

Percepçologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis 3 exemplos de modalidades de holopenses de campos interassistenciais energéticos em EaD, podendo ocorrer isolados ou simultaneamente, conforme a evidência de preponderância holossomática necessária à interassistência às consciências:

1. **Energossomático:** a prevalência dos parafenômenos relacionados ao energossoma e à *dimener*.
2. **Psicossomático:** a prevalência dos parafenômenos relacionados ao psicossoma e à dimensão extrafísica.
3. **Mentalsomático:** a prevalência dos parafenômenos relacionados ao mentalsoma.

Intercompreensão. Segundo a *Parafenomenologia*, eis, na ordem alfabética, 4 situações passíveis de ocorrer simultânea ou isoladamente durante o campo interassistencial em EaD:

1. **Associações:** a ocorrência de parafenômenos, quando necessários à assistência, a exemplo da telepatia, da clarividência e da psicografia.
2. **Autaprendizado:** a facilitação da intercomunicação esclarecedora, podendo resultar no aumento da polimatia, do neuroléxico, fatores influenciadores na fidedignidade da informação transmitida.
3. **Autoconhecimento:** o abertismo para recuperação de cons magnos, identificação dos trafores, tráfes e tráfais.
4. **Esclarecimento:** a veiculação de informações passíveis de dirimir dúvidas, especialmente no caso do tenepepista participante do campo, sobre o próprio desempenho sendo assistente, inclusive com o uso da ectoplasmia.

Curiosologia. Historicamente, eis 4 curiosidades relacionadas ao EaD, na ordem cronológica:

1728. Em 20 de março, o professor de taquigrafia Cauleb Phillips publica anúncio na *Gazeta de Boston* sobre lições semanais por meio de correspondência.

1923. Em 20 de abril, é fundada pelos professores Roquette Pinto (1884–1954) e Henrique Morize (1860–1930) a primeira estação de radiodifusão no Brasil, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro na *Academia de Ciências da Escola Politécnica*. Em 1936, a emissora, com caráter puramente educativo, foi doada ao Ministério da Educação e Saúde.

1939. O *Instituto Monitor* inicia as atividades de educação profissional a distância. No mesmo ano, a Marinha também começa o ensino via correspondência.

2007. Têm início as transmissões das tertúlias *online* diretamente do antigo Salão Verde, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Interdisciplinologia. Sob a ótica da *Interaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 áreas do conhecimento viabilizadoras dos eventos em EaD:

01. **Ciência da Computação.**
02. **Ciência da Informação.**
03. **Design.**
04. **Marketing Digital.**
05. **Engenharia Civil.**
06. **Engenharia de Materiais.**
07. **Engenharia de Software.**
08. **Engenharia de Telecomunicações.**
09. **Engenharia Elétrica.**
10. **Pedagogia.**
11. **Tecnologia em Redes.**

Acoplamento. Na interação *home-to-home*, a partir do padrão individual dos partícipes e do campo interassistencial formado, pode ocorrer o acoplamento energético com decorrências

singulares para todos, oportunizando aos responsáveis pelo evento a qualificação e o desenvolvimento necessários à parassegurança.

Rapport. Utilizando-se das plataformas digitais de comunicação, o voluntário experimenta progressivamente a função interassistencial atacadista e, ao modo de interface interdimensional, poderá trabalhar com as potencialidades atributológicas máximas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o campo interassistencial em EaD, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, das conscins pesquisadoras interessadas:

01. **Aprendizagem híbrida conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
03. **Bastidores da aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Campo de descontração:** Holopensenologia; Homeostático.
05. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Cibercompanhia extrafísica:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Comunicação interdimensional:** Paracomunicologia; Neutro.
08. **Conscin-box:** Perfilologia; Nosográfico.
09. **Dimener:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Monitoria em EaD conscienciológico:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Parabastidores da tertúlia:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Sinergismo docência tarística-paraperceptibilidade:** Parapedagogiologia; Homeostático.

O CAMPO INTERASSISTENCIAL EM EAD PODE PROPICIAR NEOAPRENDIZADOS E MEIOS PARADIDÁTICOS, OPORTUNIZANDO À CONSCIN DIVERSIDADE PARAFENOMÊNICA E CAPACITAÇÃO TARÍSTICA ATACADISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aproveita os campos interassistenciais em EaD para qualificar a autonomia evolutiva e a interassistência? Ainda está dependente dos campos interassistenciais presenciais para promover acoplamentos com a equipex especializada?

Bibliografia Específica:

1. **Ferraro, Cristina; & Arakaki, Katia; *Histórico das Tertúlias Conscienciológicas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; Ed. Especial; Seção: *Artigo Original*; 31 abrevs.; 1 citação; 1 cronologia; 2 E-mails; 9 enus.; 34 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; Foz do Iguaçu, PR; páginas 355 a 373.**
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 643.**

Webgrafia Específica:

1. **Faria, Adriano Antonio; et al; *A História da Educação a Distância no Brasil*; Artigo; *X Congresso Nacional de Educação* (EDUCERE); Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR; 7-10.11.2011; Bional; Eixo: História da Educação; *Anais do X Congresso Nacional de Educação; I Seminário Internacional de Representações***

Sociais – Educação – SIRSSE; Editora Universitária Champagnat; Cutitiba, PR; 2011; páginas 3.790 a 3.801; disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5128_2836.pdf>; acesso em 14.06.2021, 20h.

2. **Horta**, José Silveiro Baia; **Histórico do Rádio Educativo no Brasil (1922-1970)**; Artigo; *Cadernos da PUCRio*; Revista; N. 70; 5 citações; 8 enus.; 6 tabs.; 63 notas; 36 refs.; Setembro, 1972; Rio de Janeiro, RJ; disponível em: <http://forumeja.org.br/df/files/historico.radio_.pdf> acesso em: 21.07.2022; 6h10min.

3. **Saraiva**, Terezinha; **Educação a Distância no Brasil: Lições de História**; Artigo; *Publicações em Aberto Inep*; Revista; Vol. 16; N. 70; Seção: *Pontos de vista O que pensam outros especialistas?*; 1 citação; Abril-Junho, 1996; páginas 17 a 27; disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2383/2122>>; acesso em: 10.05.2021; 20h.

C. V.